

PEV★

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

IGARAPÉ MIRI

Região de Integração Tocantins

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

IGARAPÉ MIRI REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



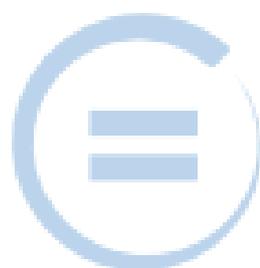
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	16
8. Vocações Econômicas.....	18
9. Referências.....	21

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



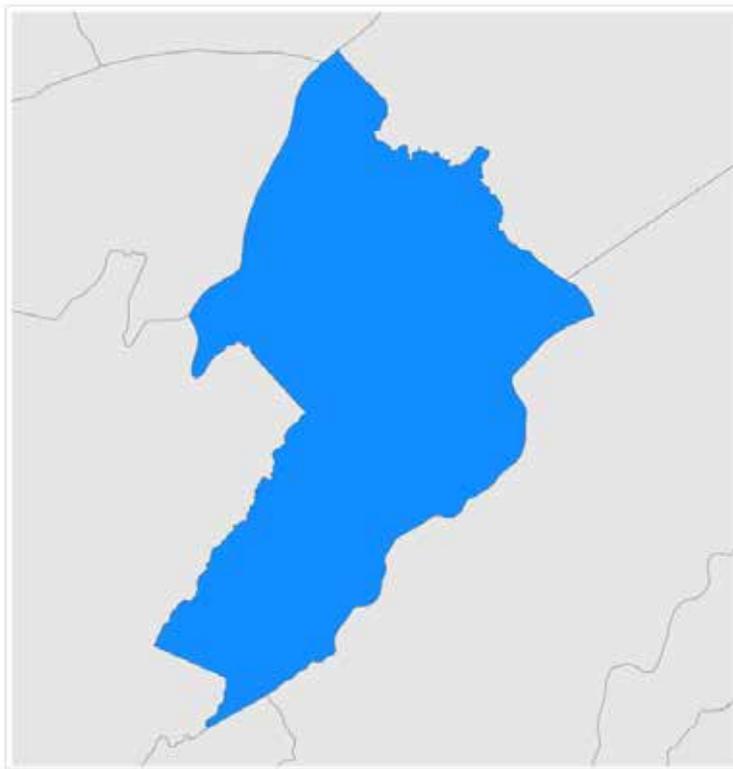


IGARAPÉ MIRI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
TOCANTINS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Igarapé Miri



O município de Igarapé-Miri, pertence à Região de Integração do Tocantins e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Abaetetuba, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 58' 33" sul e longitude de 48° 57' 39" oeste. Igarapé-Miri tem seus limites ao norte com os municípios de Muaná e Abaetetuba, a leste com Abaetetuba e Moju, ao sul com Mocajuba e Moju e a oeste com Cametá e Limoeiro do Ajuru.

Caracterização Geral do Município

O município de Igarapé-Miri possui uma extensão territorial de 1.997 km², que corresponde a 0,2% da área total do território paraense e a 6,2% da Região de Integração do Tocantins. Apresenta uma densidade demográfica de 12,83 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Igarapé-Miri - Pará.

Indicador	Média do Pará	Média RI Tocantins	Igarapé-Miri
Área Total (Km ²)	8.652	3.199	1.997
População Total – 2021	61.192	85.650	63.367
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	69	67
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	57	56

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Igarapé-Miri, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 63.367 habitantes, que representava 7,4% da população total da Região de Integração do Tocantins e 0,7% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 67%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 56% encontrava-se em situação de extrema pobreza



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Igarapé-Miri, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Igarapé-Miri.

Indicador	Média do Pará	Média RI Tocantins	Igarapé-Miri
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	1.588	628
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	17	10
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kWh) – 2021	11	18	8,5
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	274	0,5
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	329	151
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	8.217	954
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.241	1.780
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	7.687	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Igarapé-Miri em 2020, alcançou o patamar de R\$ 628 milhões, valor este que se apresenta abaixo dos PIB médios da região (R\$ 1.588 milhões) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 10 mil, encontrando-se assim abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Igarapé-Miri teve um consumo de 8,5 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Igarapé-Miri com o exterior, expressou valor de exportação de US\$ 0,5 milhão.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Igarapé-Miri possuía 151 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 954 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 1.780.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 7.687 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Igarapé-Miri, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Igarapé-Miri possuía 6.940 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 59% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Igarapé-Miri, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Tocantins	Igarapé-Miri
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	14.527	6.940

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Igarapé-Miri não conta com equipamento.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Igarapé-Miri – RI Tocantins - Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Moju	SDBE	Aeródromo	1300m x 24m	Piçarra	Biopalma	Privado
Tailândia	SIJA	Aeródromo	800m x 20m	Cascalho	Maca Aero	Privado
Tailândia	SNTP	Aeródromo	1300m x 20m	Piçarra	Agropalma	Privado
Moju	SNYV	Aeródromo	974m x 20m	Piçarra	Fazenda Sococo	Privado
Tailândia	SWGZ	Aeródromo	750m x 18m	Piçarra	Fazenda Cangaia	Privado
Moju	SSUX	Heliponto	19,5m x 19,5m	Concreto	Usina Biopalma Moju	Privado

Fonte: ANAC

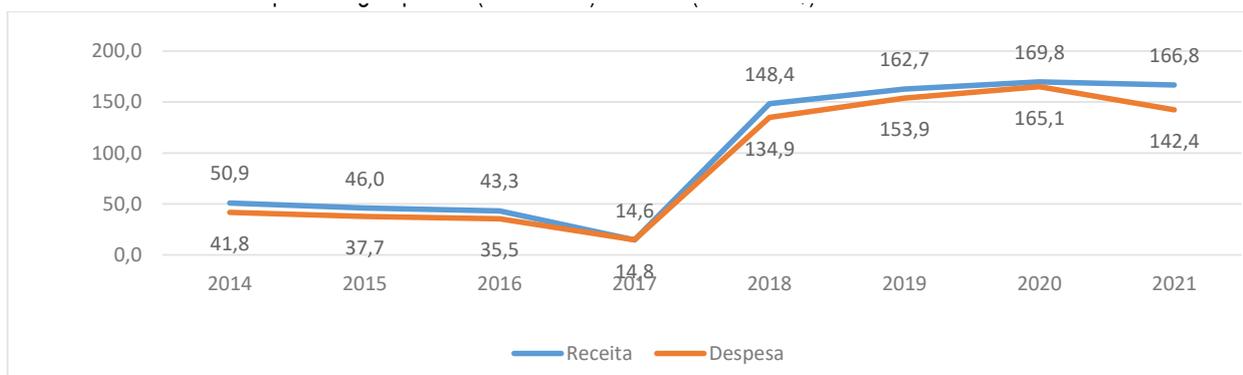


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Igarapé-Miri registrou uma receita corrente de R\$ 166,8 milhões e uma despesa de R\$ 142,4 milhões, obtendo um superávit de R\$ 24,4 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 9,5 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Igarapé-Miri (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

IGARAPÉ MIRI REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Igarapé-Miri foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 38,2 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Igarapé-Miri e RI Tocantins 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Abaetetuba	95,6	93,2	98,1	92,1	95,0	100,5	91,6	110,6
Acará	31,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0
Baião	25,4	24,2	26,2	27,3	28,0	28,9	0,0	31,8
Barcarena	45,1	43,0	49,6	46,3	47,6	49,1	44,8	54,1
Cametá	0,0	48,4	52,5	49,1	50,3	52,2	47,4	57,2
Igarapé-Miri	10,7	9,7	9,1	4,0	30,8	34,7	31,6	38,2
Limoeiro do Ajuru	19,7	18,8	20,4	19,1	19,6	20,2	18,6	22,3
Mocajuba	19,7	18,8	19,3	19,1	19,6	23,1	21,1	25,4
Moju	36,7	34,9	37,9	35,4	16,0	37,6	47,5	0,0
Tailândia	39,5	40,3	43,7	40,9	44,8	46,3	42,1	50,9

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.

Potencial Turístico

Festival do Açaí

Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura Desporto e Lazer, o Festival do Açaí já se tornou uma manifestação folclórica, histórica e cultural que reuni pessoas de vários municípios e estados. No evento ocorre competição na produção de artesanatos, comidas típicas como o camarão acompanhado do nosso saboroso açaí, cujo objetivo é resgatar e valorizar as tradições das nossas raízes e também o manejo sustentável do açaí para coleta do palmito e a preservação da espécie. O Município oferece a melhor qualidade do açaí e já é conhecida como a Capital Mundial do Açaí.





IGARAPÉ MIRI
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
TOCANTINS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Carnaval do Sujo



O Carnaval do Sujo é uma festividade Religiosa, Histórica, Tradicional e Cultural que envolvendo Celebrações Religiosas, Festas Dançantes, Arraial com participação da população em geral que prestam suas homenagens a São Sebastião, e já é comemorado a mais de 100 anos. E dando continuidade acontece o tradicional carnaval denominado Sujo da Vila.

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Igarapé-Miri.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Igarapé-Miri, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

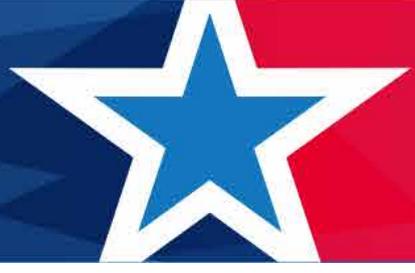
Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Cultivo de açaí	0,0007212
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,0000095

Ao alcançar um índice de 00,0007212 à atividade de Cultivo de açaí é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	0,9999963
Comércio	Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	0,0447948
Comércio	Comércio varejista de outros artigos usados	0,0236650
Comércio	Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos, peças e acessórios	0,0059135
Comércio	Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente, partes e peças	0,0015648
Comércio	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	0,0004171
Comércio	Comércio varejista de laticínios e frios	0,0002033
Comércio	Comércio varejista de lubrificantes	0,0001026
Comércio	Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free)	0,0001022
Comércio	Serviços de borracharia para veículos automotores	0,0000865



A atividade de Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,9999963, bem superior às demais atividade do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	0,0000037
Construção Civil	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	0,0000005

Com um índice de 0,0000037 a atividade de Serviços de pintura de edifícios em geral é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	0,1599963
Indústria de transformação	Fabricação de conservas de palmito	0,0158792
Indústria de transformação	Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	0,0096956
Indústria de transformação	Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	0,0021681
Indústria de transformação	Fabricação de conservas de frutas	0,0021094
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	0,0008185
Indústria de transformação	Fabricação de farinha de mandioca e derivados	0,0002651
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	0,0000262
Indústria de transformação	Edição de jornais diários	0,0000242
Indústria de transformação	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	0,0000207

A atividade de Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,1599963.

]

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Edição de jornais não diários	0,0624963
Serviços	Casas de festas e eventos	0,0002788
Serviços	Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	0,0002435
Serviços	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	0,0001789
Serviços	Serviços advocatícios	0,0001483
Serviços	Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	0,0001176
Serviços	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	0,0000906
Serviços	Treinamento em informática	0,0000870
Serviços	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	0,0000614
Serviços	Caixas econômicas	0,0000591

A Atividade de Edição de jornais não diários (0,0624963) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Captação, tratamento e distribuição de água	0,0000031

A Atividade de Captação, tratamento e distribuição de água (0,0000031) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado nos serviços industriais de utilidade pública.

Referências

- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.
- BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.
- DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.
- EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.
- FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.
- MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.
- MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.
- MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.
- Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.
- Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.
- SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.
- STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE